



REVISTA ELITE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS.
ISSN: 26755718

**OLHARES POÉTICOS E MULTILINGUAGENS EM DIÁLOGOS: A ARTE COMO
FORMA DE PERCEPÇÃO E EXPRESSÃO SOBRE A SURDEZ EM LIBRAS¹**

**MIRADAS POÉTICAS Y MULTILINGÜES EN DIÁLOGOS: EL ARTE COMO FORMA DE
PERCEPCIÓN Y EXPRESIÓN SOBRE LA SORDERA EN LIBRAS**

Romário Gonçalves Lima -UNEB, Brasil

Ronne Everton Lopes dosSantos- UNEB- Brasil

Pedro Ferreira Bina – UNEB- Brasil

Célia Maria Dos Santos-UNEB- Brasil

RESUMO

A presente produção estampada sob a forma de várias linguagens, traduz exercício constituído por um coletivo de cabeças e mãos no que tange aos desafios de produzir conhecimentos acerca da Libras e da surdez tendo como pano de fundo a experiência inusitada de estudar e aprender no formato remoto, dentro de um projeto piloto, edificado pela Pró Reitoria de Ensino de Graduação-PROGRAD, da Universidade do Estado da Bahia-UNEB, em parceria com a Unidade Acadêmica de Educação a Distância-UNEAD, no esforço de construir pontes fomentadoras de aprendizagens num desenho fecundo e desafiador: oferta interdepartamental, remota, tendo o desafio de articular diversos campos

1 Jusceli Maria Oliveira de Carvalho Cardoso-UNEB-Brasil, professora orientadora do trabalho e do percurso de construção, a qual nos deu suporte e nos animou a produzir, expressar de “outros modos” o conhecimento acadêmico, nos mostrando que há lugar aberto para o diálogo fecundo entre o “científico” e o poético, artístico.

e diversos cursos, numa ação orquestrada pelos desejos pulsantes de aprendermos, difundirmos e fomentarmos os ideais de uma educação plural e inclusiva. Assim, nesse texto, apresentamos um recorte da experiência, em que expressamos por meio de diversas linguagens as aprendizagens tecidas no caminho e na caminhada das imersões e leituras sobre a Libras e a surdez.

Palavras-chave: Poesia, Ensino Remoto, Surdez, Libras

RESUMEN

La presente producción muestra, en forma de varios lenguajes, el ejercicio constituido por un colectivo de cabezas y manos sobre los desafíos de producir conocimiento sobre Lengua de Señas Brasileira y la sordera en el contexto de la insólita experiencia de estudiar y aprender en formato remoto, dentro de un marco de tiempo. El proyecto piloto, construido por PROGRAD en alianza con UNEAD, en un esfuerzo por construir puentes que fomenten el aprendizaje en un diseño fructífero y desafiante: oferta interdepartamental, remota, con el desafío de articular varios campus y varios cursos, en una acción orquestrada por la pulsación deseos de aprender, difundir y promover los ideales de una educación plural e inclusiva. Así, en este texto presentamos un extracto de la experiencia, en la que expresamos, a través de diferentes lenguajes, el aprendizaje tejido a lo largo del camino y recorrido de inmersiones y lecturas sobre Lengua de Señas Brasileira y la sordera.

Palabras clave: Poesía, Enseñanza, Sordera, Lengua de Señas.

1. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO

Dentre tantos desafios da educação, registramos nossas experiências tecidas no percurso do Componente de Libras, no formato e desenho inusitado, oferta remota e interdepartamental, experiência considerada piloto da Universidade do Estado da Bahia-UNEB, o que nos desafiou a caminhar pelas trilhas fecundas da pesquisa e da construção ativa do conhecimento.

Tal componente, nos motivou a elaborar o caminho do novo, do inusitado, tentando construir conteúdos, recursos de ensino adequados ao desenho remoto, tendo como interlocutores sujeitos ávidos por conhecimentos.

O desafio de edificar os conteúdos e recursos com teor científico, mas trazendo as cores da leveza (que os dias reclamam) que pudessem mobilizar pessoas de



REVISTA ELITE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS.
ISSN: 26755718

áreas diversas, de modo a construir pontes entre conhecimentos, informações e aprendizagens básicas de uma língua viso espacial e quirológica, são enormes.

Assim, surgiu a ideia de entrelaçar os conhecimentos científicos com as muitas e variadas formas de expressão que a arte nos convida e nos proporciona generosamente num chamado a criatividade, liberdade e inventividade pulsante.

Isto posto, ressalvamos a importância dos estudos de Libras, que ao nosso olhar se reveste de esforço, pelo desenho inusitado do ensino- aprendizagem por meio remoto, que nos impulsionam a buscar várias linguagens, sobretudo pela ousadia de publicar materiais, tecidos ao longo de uma caminhada de exercício docente e discente, diríamos dodiscente, alicerçada como um caminho ladeado pela pesquisa, ação, reflexão, ação e pela **Dialogicidade**.

2.RELATO DIDÁTICO -PEDAGÓGICO

No caminho proposto pelo componente Libras cujo desenho de oferta se deu por meio remoto, em que tivemos aulas síncronas e atividades assíncronas, pudemos exercitar um conjunto de atividades inovadoras dentre as quais, fomos desafiados o tempo inteiro a exercitar a comunicação, por diversos meios, dentre os quais, por intermediação de linguagens plurais, dentre eles aquelas que congregam o universo artístico literário.

Como exercício fecundo de leituras, nos foram propostos diversos materiais em variados gêneros textuais, promovendo um contato direto com o pensamento de estudiosos na área da Linguagem, com enfoque nos estudos sobre a Libras e surdez tais quais: Cardoso (2018), Campello (2008), Bento(2006), Bianchetti (1998), Bueno (2005, 1993), Cromack (2004), Cunha (2007) e Ferreira(1993)

dentre outros. Nos diálogos teóricos edificados, ao longo do percurso de estudos no componente Libras, pudemos experimentar a construção de novos olhares e novas formas de perceber e compreender a surdez como uma condição social, a partir da qual os sujeitos podem estabelecer formas de comunicação e expressão com o mundo circundante por meio de língua constituída por sinais, os quais carregam emoções, sentimentos e possibilidade infinitas de interações. Para o povo surdo (aqui tomamos emprestada expressão carregada de sentido político) a Libras representa forma de veiculação, construção da identidade da cultura surda.

A partir das discussões, fóruns de debates que nos permitiram refletir e consolidar conceitos e conhecimentos sobre a questão da surdez e da importância da Libras para a difusão da cultura surda, nos propusemos a redesenhar as ideias construídas colaborativamente durante as aulas síncronas e de tal modo, emergiu o exercício da transposição linguística a partir do qual, edificamos novos textos em processo de derivação e intercomunicação.

De tal modo, finalizando o primeiro bloco de atividades, constantes no AVA- Ambiente virtual de aprendizagens, foram propostos vários movimentos de lecto-escrita, dentre os quais o exercício das releituras pelos meios dos mapas textuais e possíveis outras derivações ou releituras por meio das movimentações artísticas. O exercício proposto pela docente do componente Libras estampado no ambiente virtual, nos possibilitou o exercício dialogal, partilhas de ideias tendo como produto, a produção de releituras, as quais elegemos como formatos: mapa textual e o cordel.

Produzimos então, movimentos de leituras e releituras, os quais se concretizaram em forma de diagramaturas e cordéis, os quais produzidos de modo colaborativo, a partir da orquestra e regência de um cordelista, discente, nos proporcionou sessões interativas por meio das quais fluíram atos de arte e criação, dando vazão aos textos que agregamos a esse artigo.

3. COLETÂNEA PRODUZIDA

Nas trilhas da inclusão e da busca pela acessibilidade, desenvolvemos estudos, pesquisas para aprender a Libras, que é nossa Língua Brasileira de Sinais.



REVISTA ELITE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS.
ISSN: 26755718

Nesse caminho vamos descobrindo, aprendendo, revendo, compreendendo, alargando nosso potencial de interação com as pessoas que têm como condição e característica marcante a comunicação por meio viso-espacial, quirológica: a língua de sinais. Nessa caminhada vamos encontrando parceiros, parceiras, companheiros (as) de caminhada nas estradas que nos levam a edificação da sociedade inclusiva.

Dentre vários modos de dizer, cantar e falar sobre a necessidade de enxergarmos as diferenças e os diferentes, trazemos aqui, as letras que se juntam produzindo sentidos e significados em forma de cordel e por meio da poética de Romário, discente unebiano, orgulhosamente poeta e cordelista que canta as belezas, as dores e os tons da nossa gente: Com vocês, a lindeza dos versos forjados pelo labor cordelista:

O assunto é complexo
Na estrutura social
A surdez não é somente
Deficiência sensorial
Existem condições
De comunicações
Visual-gestual

É preciso incluir
E não discriminar
É preciso fazer sorrir
Não fazer se isolar
A arte é expressiva
Que seja comunicativa
Para identidade formar

A linguagem nos permite
Progredir na discussão
O que a voz não emite
É emitido com a mão
Vygotsky e a Psicologia
E a sua analogia

De construir a expressão

É válido refletir
Sobre a identidade
O cognitivo vem exprimir
O valor de sua verdade
Aqui não em audição
E isso instiga reflexão
Da subjetividade

A construção dos sujeitos
É prisma fundamental
Os sinais são preceitos
De desenvolver o pessoal
Tem várias diferenças
Da língua e suas crenças
Para a identidade cultural

Os surdos se constituem
Em espaços sociais
Que envolvem fatores
Intelecto-emocionais
Diverge por precisar
Consciente no olhar
Do ouvir e dos sinais

O conceito de normalidade
É bastante difundido
Pela psicologia
É bastante debatido
E quem em deficiência
Como tem sido a ciência
O problema está resolvido?

Nota-se uma carência
De pesquisa e dedicação
Políticas de assistência
E mais articulação
Precisamos de humanidade
Em prol da sociedade
Assolada em exclusão

É preciso de labuta
De luta e inclusão
Cadê nossa ciência?
E a devida atenção?
Cadê o laico Estado?
Parece que têm rasgado
Nossa constituição

É preciso percorrer
A linguagem verbal
O que vem discorrer
A história estrutural
O oralismo dominou
Num espaço permeou
Já chegamos no ideal?

A década era setenta



REVISTA ELITE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS.
ISSN: 26755718

Na discussão desse evento
Taxada por obstáculos
De evoluir o pensamento
Da linguagem dos sinais
Restringiram por demais
O cognitivo funcionamento

Vigotski veio discutir
Já na década de oitenta
Proposta de expandir
A teoria que fomenta
A prática do bilinguismo
E o biculturalismo
É algo que acrescenta

Há muito que se fazer
Há muito a conectar
Há muito a se aprender
E Libras vem ensinar
São experiências culturais
Processos educacionais
Que permitem avançar

Falta mais engajamento
Mais arte e interação
Política para o desenvolvimento
Dos surdos na educação
Por mais pluralidade
Por mais igualdade
No acesso à informação

Somos seres sociais
Independente da condição
Seja por uma deficiência
Ou qualquer interpretação
Libras nas licenciaturas
Permitem aventuras
Que não incluem a exclusão

Autor: Romário Gonçalves Lima, Campus VII, Senhor do Bonfim, Discente do curso de Matemática, poeta e cordelista, Unead, 2021

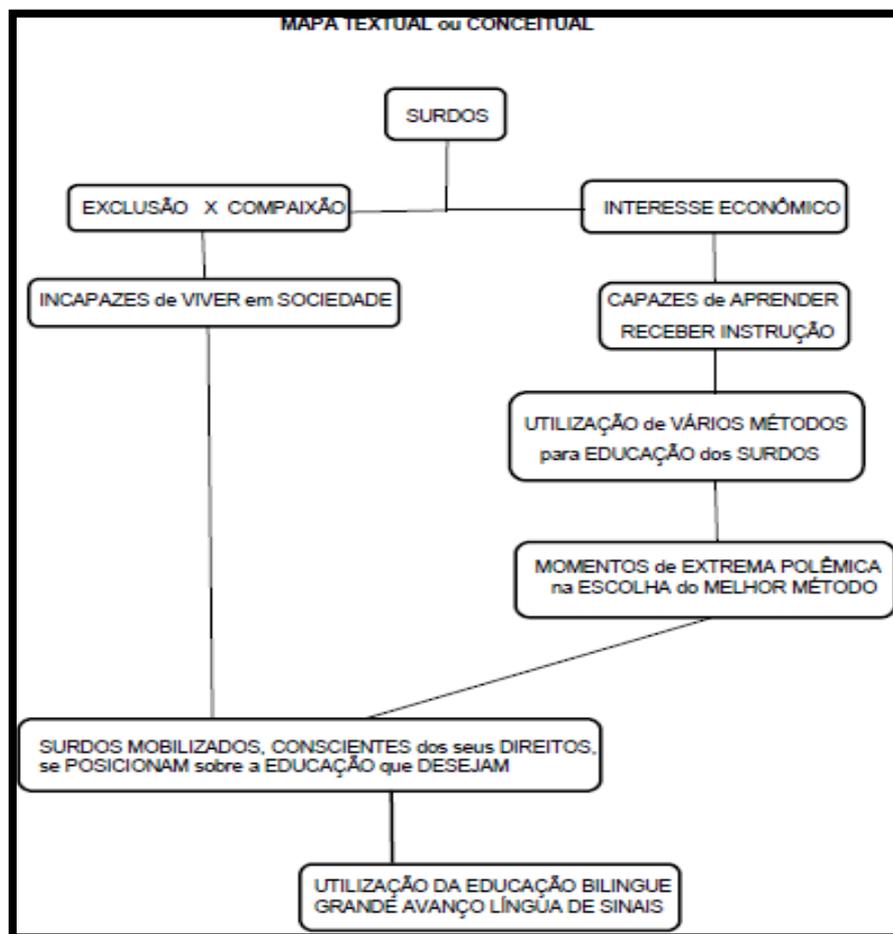
Movimento 1- RELEITURA DE TEXTO: MEIO VISUAL E DIAGRAMAÇÃO:

REVISTA ELITE- Revista do GETEL-Grupo de Estudos em Tecnologias,
Educação e Libras

ISSN: 26755718

Lições tiradas da produção do mapa textual a partir das leituras textuais por meio verbal.

Fig.1. Mapa textual produzido durante a aula



Fonte: Elaboração dos próprios autores, 2021

Movimento 2: CORDEL NO MAPA TEXTUAL: A POESIA E OS VERSOS NO CAMPO CONCEITUAL

Cordel construído a partir de uma leitura socializada com os integrantes da equipe, onde alguns termos foram mencionados como imprescindíveis para o âmbito da inclusão, e esses termos constam na presente manifestação poética:

Nos reportaremos a poesia
Para essa prosa fazer
Uma didática pertinente
De mediar o saber
O verbo a usar é incluir



REVISTA ELITE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS.
ISSN: 26755718

Conjugado fará sorrir
Ressignificando o entender

Sou surdo, sou ser humano
Tenho direito de aprender
Sou gente, sou aprendiz
Não deixo de pertencer
Libras é meu idioma
Sou adição, eu sou a soma
Nos sinais vou transcender

Muita coisa se conecta
Nessa breve discussão
Seja interesse econômico
Inserido na educação
Capazes de aprender
Bem como de receber
Determinada instrução

Métodos são variados
Quando o assunto é educação
Qual seria o correto?
Nessa observação
Eu só quero uma escolha
Um espaço que me acolha
Com minha limitação

O que podemos dizer
Se o tema for exclusão?
Quais são os problemas?
Sentidos na população?
É de grande gravidade
Depressão e ansiedade
São pontos de discussão

Queremos surdos mobilizados
Conscientes na construção
Atraves dos seus direitos
Se posicionam na educação
Os sinais é a linguagem
Bilingue é sua imagem
Perante nossa Nação

Precisamos de apoio
Precisamos de inclusão

Seja surdo, seja cego
Ou outra limitação
Queremos mais estruturas
Uma chuva de cultura
Transborda uma estação

Autor: Romário Gonçalves Lima, Campus VII, Senhor do Bonfim, Discente do curso de Matemática, poeta e cordelista, Unead, 2021

E assim, vamos cordelizando a vida, dizendo, cantando e partilhando nossas dores, amores, aprendizagens que, dia a dia se consolidam, nessa imensa jornada de dores, amores e sabores que é a vida.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Esperamos que os textos, materiais construídos num caminho dialogal e colaborativo, e que ora apresentamos na coletânea anexa, contribuam, de modo decisivo, para a consolidação dos percursos de estudos e aprendizagens da Libras, difundindo, ensinando e aprendendo.

O caminho, para inclusão e difusão da cultura surda e da Libras como língua nós estamos construindo enquanto caminhamos juntos e juntas desbravando as trilhas da educação desejosamente inclusiva.

Dialoguemos sempre: convergindo e divergindo, mas entrelaçando e colorindo o caminho com as tintas da arte e da criação inventiva que pulsa no peito e na alma dos sujeitos que se desafiam a entender a diversidade e celebrar o mundo pelos ângulos do respeito e da pluralidade, essenciais ao entendimento de mundo que se move pelas diferenças.

5. REFERÊNCIAS

CARDOSO, Jusceli Maria Oliveira de Carvalho. Utilização pedagógica das novas TIC no atendimento educacional especializado a surdos nas escolas públicas inclusivas na cidade de Serrinha, Brasil, 2017. Tese e Doutorado Apresentada ao Programa de Pós-graduação, Ciências da Educação, UNINTER, PY, Asunción, 2018, páginas 44-83

BENTO, Nanci Araújo. Educação inclusiva para o surdo: verdade ou ficção? 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Metodologia de Ensino - Educação Superior) – APLB - FETRAB, Salvador: Fundação Visconde de Cairu, 2006



REVISTA ELITE: EDUCAÇÃO, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS.
ISSN: 26755718

BIANCHETTI, Lucídio. Aspectos históricos da apreensão e da educação dos considerados deficientes. In: BIANCHETTI, Lucídio; FREIRE, Ida Mara (org.). Um olhar sobre a diferença: interação, trabalho e cidadania. Campinas – SP: Editora Papyrus, 1998 – (Série Educação especial). P. 21-52.

BIANCHETTI, Lucídio; FREIRE, Ida Mara (Org.). Aspectos históricos da apreensão e da educação dos considerados deficientes. In Um olhar sobre a diferença: interação, trabalho e cidadania. 5.ed. São Paulo: Papyrus Editora, 1998.

BUENO, J.G.S. Surdez, linguagem e cultura. Cadernos Cedes, Campinas, v. 19, n. 46, p. 41-56, set. 1998.

BUENO, José Silveira. Educação especial brasileira: integração/segregação do aluno Diferente. São Paulo: EDUC, 1993.

CAMPELLO, Ana Regina e Souza. Aspectos da visualidade na educação de surdos. Tese de doutorado, Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, 2008, 247 páginas.

CROMACK, Eliane Maria Polidoro da Costa. Identidade, Cultura Surda e Produção de Subjetividades e Educação: Atravessamentos e Implicações Sociais. Psicologia Ciência e Profissão, 2004, 24 (4), 68-77, 2004

CUNHA, Patrícia Marcondes Amaral da. Cenas do Atendimento Educacional Especial numa escola bilíngue: os discursos sobre a surdez e a produção de redes de saber-poder. In.: QUADROS, Ronice Muller de, PERLIN, Gladis (orgs). Estudos Surdos II, Petropolis, Rio de Janeiro, Arara Azul, 2007

FERREIRA, Lucinda Brito. Por uma gramática das línguas de sinais. UFRJ, Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

Credenciais da/os autora/es

LIMA, Romário Gonçalves, graduado em Ciências Contábeis (UNEB), Cordelista, Poeta e discente do curso de Licenciatura em Matemática (UNEB)

E-mail: 131610025@uneb.br

SANTOS, Ronne Everton Lopes, discente do curso de Licenciatura em Matemática (UNEB)

E-mail: 131610041@uneb.br

BINA, Pedro Ferreira, discente do curso de Licenciatura em Matemática (UNEB)

E-mail: 131610046@uneb.br

SANTOS, Célia Maria, graduada em Pedagogia (UNEB) e discente do curso de Licenciatura em Matemática (UNEB)

E-mail: 131510030@uneb.br

CARDOSO, Jusceli Maria O. de Carvalho, Professora orientadora do Trabalho, Componente Libras, Oferta Interdepartamental, UNEB

E-mail: jcardoso@uneb.br

Recebido: Maio/ 2021

Aceito: julho/2021